



MARIADITA

# SENEPOL

JAGUARIÚNA



## Aposentadoria, voce não quer ter dúvidas sobre um valor que voce receberá daqui para frente, não é?

Desse modo, não se aposente com dúvidas! Tenha certeza dos seus direitos e do que é melhor para o seu caso. A dica de especialista que eu dou agora é: faça as contas e veja quanto tempo de contribuição você tem. Após isso, veja em quais regras você se encaixa e qual será o valor do benefício para cada uma delas.

Algumas regras tem uma cálculo diferenciado e isso pode fazer toda a diferença para a sua futura aposentadoria! Verifique também se você já não tem direito adquirido às aposentadorias antes da Reforma.

Caso você tenha receio ou ainda fique com dúvidas sobre o seu tempo de contribuição total (pois tem tempo no exterior, atividades rurais, poucos anos de atividade especial, por exemplo), recomendo uma Consulta com um especialista em Direito Previdenciário. É ele que te dará a certeza sobre a sua situação previdenciária em 2022 e te informará qual é a regra de transição ideal para você, ou mesmo se você possui direito adquirido aos benefícios com os requisitos antigos.

A Reforma da Previdência está em vigor desde o dia 13/11/2019. Para alguns segurados que já estavam perto de se aposentar, a nova lei previdenciária instituiu algumas Regras de Transição, que são feitas para que os segurados não sejam pegos de "surpresa" com a nova lei, e é por isso que os requisitos para se aposentar vão sendo alterados de forma gradativa

ao passar dos anos.

Requisitos das Regras de Transição para as aposentadorias no ano de 2022, especificamente:

### COMO SE APOSENTAR POR IDADE?

Esta regra é destinada para os segurados que possuem uma idade avançada e pouco tempo de recolhimento ao INSS. Para ter direito a se aposentar em 2022 nesta Regra de Transição, é preciso que você cumpra os seguintes requisitos:

**Homens**

- 65 anos de idade;
- 15 anos de tempo de contribuição.

**Mulheres**

- 61 anos e 6 meses de idade;
- 15 anos de tempo de contribuição.

Havendo outros requisitos importantes a serem analisados também!!

### COMO SE APOSENTAR POR PONTOS?

A Aposentadoria por Pontos é uma modalidade da Aposentadoria por Tempo de Contribuição e é paga aos segurados que alcançarem certa pontuação (soma da idade com tempo de recolhimento à Previdência Social).

Sem essa pontuação, você não consegue se aposentar nessa regra. Antes da Reforma, ela era uma das melhores aposentadorias, pois não era aplicado nenhum tipo de redutor.

### COMO SE APOSENTAR PELA REGRA DA IDADE PROGRESSIVA?

É uma das Regras de Transição da Aposentadoria por Tempo de Contribuição.

Caso você não saiba,

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

esta aposentadoria foi extinta com a Reforma, ficando somente estas Regras para que os segurados que estivessem perto de se aposentar na modalidade não sejam injustiçados.

Aqui, além de você precisar cumprir o mínimo de recolhimento da Aposentadoria por Tempo de Contribuição (35/30 anos), você deve ter uma idade mínima (que vai aumentando gradualmente ao passar dos anos).

### COMO SE APOSENTAR PELO PEDÁGIO DE 50%? (FATOR PREVIDENCIÁRIO)

Esta é outra Regra de Transição para quem poderia se aposentar na Aposentadoria por Tempo de Contribuição.

Esta esta Regra é válida somente se você estivesse a menos de 2 anos de se

aposentar na antiga Aposentadoria por Tempo de Contribuição na hora que a Reforma entrou em vigor.

### COMO SE APOSENTAR PELO PEDÁGIO DE 100%? (VALOR INTEGRAL)

Sim, você também pode se aposentar na Regra de Pedágio de 100%.

Aqui, além do pedágio ser maior, outra diferença é que não é necessário que o segurado tenha um mínimo de tempo de contribuição quando a Reforma entrou em vigor.

Além disso, a Regra pode ser utilizada por servidores públicos.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça) é sócio na Agro-Box Agronegócios e Mariadita Senepol Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@mariaditasenepol.com.br



# Aplicativo SiFlor Cerrado orienta produtor sobre melhor espécie florestal a ser plantada na propriedade



Com acesso gratuito ao público, o aplicativo SiFlor Cerrado disponibiliza por geolocalização informações para um planejamento florestal mais eficiente, adoção da integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e menor risco para o monocultivo florestal no bioma.

A partir de mapas temáticos são disponibilizadas informações de tipo de solo, textura de solo, vegetação, uso do solo, silvicultura entre outros temas que podem auxiliar de forma estratégica na definição da espécie florestal ou clone, assim como no sistema de cultivo a ser implantado na propriedade.

O bioma Cerrado ocupa aproximadamente 20% do território brasileiro, tendo como características, de forma geral, topografia plana facilitando a mecanização.

No entanto, apresenta solos de baixa fertilidade natural e períodos longos com déficit hídrico, o que dificulta seu uso para atividades agropecuárias e florestais.

O SiFlor, então, apoiará a cadeia de produção de florestas comerciais no bioma Cerrado com recomendações sobre classes de aptidão de espécies e clones, dados climáticos e mapas temáticos (tipos de solo, textura, vegetação e uso), além de viveiros comerciais devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A diretora de Produção Sustentável e Irrigação do Mapa, Fabiana Vila Alves, explica que todas essas informações estarão disponíveis por geolocalização e na palma da mão via aplicativo para produtores rurais e profissionais ligados

à cadeia de florestas comerciais.

“A ferramenta é de extrema importância para a tomada de decisão, diminuindo o risco e aumentando a qualidade dos sistemas de cultivo implantados nas propriedades. Aliado à ajuda de técnicos, cuja consulta será sempre estimulada, o sistema visa que as plantações florestais no Brasil tenham produtividade ainda mais reconhecida pela sustentabilidade ambiental, econômica e social”, acrescentou.

O aplicativo reúne 88 espécies florestais e clones já testados na prática. Assim, as recomendações são baseadas em prospeções de campo das espécies florestais alvo do Projeto SiFlor Cerrado. Foram amostradas cerca de 1.800 parcelas em propriedades rurais localizadas no bioma, destas foram avaliadas quantitativamente e qualitativamente 88 espécies florestais e clones de Eucalipto, Pinus, Cedro australiano, Mogno africano e Teca.

As espécies florestais e clones são recomendadas conforme as classes de aptidão: apto superior; apto; apto com ressalva e inapto. Com base nessa classificação a decisão do produtor fica mais fácil e com menos riscos à produção.

“Isso agiliza o trabalho do produtor, que pode potencializar a produtividade na sua área”, ressaltou a professora Luciana Duque Silva, do departamento de

Ciências Florestais da Esalq/USP e coordenadora do projeto.

O SiFlor Cerrado é fruto de um convênio celebrado entre o Mapa e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), e tem como parceiros realizadores a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC/USP), a Triângulos Tecnologia e a Lang Technologies. Além disso, recebe apoio técnico da Embrapa Agricultura Digital.

O sistema recebeu apoio financeiro e reconhecimento do Mapa como uma inovação tecnológica que visa promover uma agropecuária brasileira sustentável. Além disso, é alinhado ao Plano Setorial do ABC+, que fomenta a adoção de plantios florestais em três diferentes modalidades: integração lavoura-pecuária-floresta, sistemas agroflorestais e monocultivos florestais. Ao ofertar informações sobre o solo do bioma Cerrado, o sistema se conecta também com o maior programa de investigação do solo brasileiro, o PronaSolos.

O SiFlor Cerrado ainda será incorporado a projetos apoiados pelo Mapa, com atuação no Cerrado. O Programa Rural Sustentável Cerrado e o FIP Paisagens Rurais são exemplos desses projetos cujos propósitos são a promoção de tecnologias de baixa emissão de carbono e a recuperação ambiental.

## Assim como alimentos, fertilizantes devem ser excluídos de regime de sanções, diz ministra

Em reunião com representantes das Nações Unidas e dos governos dos países americanos, a ministra Tereza Cristina defendeu nesta quarta-feira (16) que os fertilizantes sejam excluídos do regime de sanções, a exemplo do que ocorre com os alimentos. Segundo ela, reprimir o comércio desses insumos afeta a produtividade do campo, reduz a disponibilidade de alimentos, reforça a tendência inflacionária das principais commodities e, como consequência final, ameaça a segurança alimentar, especialmente dos países mais vulneráveis.

“Temos que encontrar meios de evitar que medidas destinadas a punir comportamentos específicos, aplicadas por um grupo de países, acabem por afetar as cadeias alimentares mundiais. Não podemos, sob o pretexto de pressionar pela solução de um problema, criar um ainda maior, com o agravamento da situação da fome que, segundo estimativas da FAO, afeta mais de 800 milhões de pessoas no mundo”, destacou a ministra, que preside a Junta Interamericana de Agricultura (JIA).

O tema será encaminhado para a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da Organização das Nações Unidas Para Alimentação e Agricultura (FAO).

A ministra apresentou outras ações para que, de forma coordenada, seja possível mitigar os impactos negativos da atual crise de preços dos insumos, em especial de fertilizantes. Além de intensificar a pesquisa científica em busca de inovações tecnológicas que permitam fortalecer a eficiência e a sustentabilidade da agropecuária, Tereza Cristina sugeriu aumentar o intercâmbio de informações sobre os mercados agrícolas globais, ampliando, por exemplo, o escopo do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas do G-20 (o AMIS) e incluir dados sobre fertilizantes, o que representaria importante contribuição para a transparência e estabilidade dos mercados.

Na reunião de hoje, o diretor-geral da FAO, Qu Dongyu, comentou que a fome e a insegurança alimentar estão mais fortes do que nunca por causa da pandemia e disse que é preciso garantir a sustentabilidade dos sistemas alimentares, com o enfrentamento das restrições ao comércio por meio de um trabalho conjunto. “Estamos preocupados com a questão dos preços dos alimentos. Os desafios persistem e os sistemas agroalimentares devem garantir sua resiliência”, disse ele.

A enviada Especial das Nações Unidas para a Cúpula dos Sistemas Alimentares, Agnes Kalibata, também reforçou a necessidade de iniciativas conjuntas. “Com um momento muito complexo, a instabilidade dos preços dos fertilizantes vai afetar muitas pessoas, principalmente se a Ucrânia persistir nesta situação. Há muitas iniciativas boas, por isso estou aqui para estabelecermos alianças com o IICA e demais iniciativas para que possamos desenvolver soluções e compartilhar informações para resolvemos essa crise”, destacou.

Já o secretário de Agricultura dos Estados Unidos da América, Tom Vilsack, comentou sobre a alta dos preços dos fertilizantes e defendeu esforços para a inovação, tecnologia e sustentabilidade para uma maior produção desse insumo.

“A invasão Russa está acelerando o aumento dos preços não só das commodities agrícolas como também de energia e metais o que impacta a segurança alimentar de países menos desenvolvidos. Por isso, é importante fazermos o que pudermos para estimular planos maiores para as plantações nos próximos meses. Precisamos de mercados transparentes e compensação de preços para produzir. Isso é vital para reforçar os suprimentos, enviando um a mensagem para os produtores plantarem mais e mantendo o comércio global eficaz”, pontuou.

Segurança Alimentar  
O encontro, realizado de for-



ma virtual, também debateu as preocupações com a segurança alimentar diante do desafio de uma nova agenda global em agricultura. Tereza Cristina disse que, enquanto maior região exportadora líquida de alimentos, as Américas podem capitanear respostas coletivas e coordenadas a esses desafios.

“A presente alta dos preços dos alimentos e dos insumos, agravada pela recente instabilidade geopolítica na Europa, atinge uma população global já duramente afetada pela pandemia. Essa conjuntura impõe desafios adicionais para governos e sociedades, que vêm se sobrepôr à urgência da ação climática e ao imperativo do desenvolvimento sustentável”.

O representante do Cone Sul, o ministro de Agricultura do Paraguai, Santiago Bertoni, disse que é preciso fortalecer os sistemas agroalimentares. “Convergimos para a importância do comércio internacional como pilar essencial para construir sistemas alimentares sustentáveis, resilientes e inclusivos e para desenvolvimento de nossas comunidades. Assim importância de um comércio aberto, transparente, previsível e sem medidas arbitrárias que alterem o seu funcionamento adequado”, o ministro paraguaio.

Desde a pandemia de Covid-19 o setor tem demonstrado sua

resiliência e caráter essencial. As Américas apresentam relevância estratégica mundial como a maior região exportadora de alimentos, sendo responsável por uma em cada quatro toneladas dos alimentos produzidos. 28% das importações de alimentos partem do continente americano.

Os dados foram citados pelo diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Manuel Otero, que ainda demonstrou preocupação com o futuro dos mais de 60 milhões de pessoas que vivem nas zonas rurais, que representam 16,5 milhões de agricultores familiares.

“Por isso mesmo, a roda não pode parar. É a eles que se destinam muitos dos nossos esforços. Enfatizo que precisamos estar mais unidos do que nunca, promovendo a intercooperação junto a FAO, iniciativa privada, universidades, ONGs.

A agricultura é um instrumento que visa não somente o desenvolvimento socioeconômico, mas também é uma ferramenta poderosa que visa fomentar a paz e a segurança alimentar”, frisou Otero.

Também participam da reunião outros ministros da Agricultura das Américas, além dos integrantes do Conselho Agropecuario do Sul (CAS).



# Embrapa abre processo de oferta pública para produtores de sementes de grão-de-bico

Sementes da cultivar de grão-de-bico BRS Kalifa, desenvolvida pela Embrapa Hortaliças, são o objeto da Oferta Pública nº 04/2022, em vigor desde 14/03/2022, voltada a produtores de sementes de grão-de-bico inscritos no Registro Nacional de Sementes e Mudas (Renasem). As informações sobre o processo da oferta podem ser acessadas no endereço <https://www.embrapa.br/editais-e-ofertas-publicas-para-licenciamento>.

Conforme as normas do edital, serão contemplados os produtores que enviarem a documentação requerida para o e-mail [sin.eca@embrapa.br](mailto:sin.eca@embrapa.br) com o assunto "Comunicado de Oferta nº 04/2022". A contemplação ocorrerá conforme a ordem de recebimento dos do-

cumentos, até o esgotamento dos quatro lotes compostos de 500 kg de sementes genéticas da cultivar - cada produtor de sementes pode adquirir um lote e manifestar interesse por lotes remanescentes.

Os produtores habilitados serão comunicados por e-mail a partir do dia 18/04/2022 e convocados à assinatura do contrato de licenciamento, no qual está incluída a licença para uso da marca "Tecnologia Embrapa".

Cultivar  
A cultivar BRS Kalifa apresenta alta produtividade - acima de 3.000 kg/ha em áreas irrigadas do Cerrado - e maior precocidade - cerca de oito dias - quando comparada com as cultivares BRS Aleppo e BRS Cícero. Adaptada à colheita

mecânica, apresenta boa qualidade de grãos, com dupla aptidão: pode ser destinada para comercialização de grãos secos e para a indústria de conservas (grãos reidratados).

Outra característica refere-se à sua resistência ao nematoide-das-galhas da espécie *Meloidogyne javanica* (que pode causar sérios prejuízos na quantidade e qualidade dos frutos), assim como à capacidade de reduzir os níveis populacionais do nematoide do cisto da soja (*Heterodera glycines*), outra grande ameaça à produção de leguminosas como o grão-de-bico.

A BRS Kalifa também é apontada como cultura de rotação às commodities (algodão, milho e soja) no agronegócio da região do Cerrado brasileiro, podendo ser uti-

lizada como cultura de "safrinha". Em outro contexto, a cultura do grão-de-bico apresenta potencial para suprir a demanda por proteínas vegetais, tendo em vista o baixo custo de produção, além de constituir fonte não transgênica de matéria-prima para alimentos processados.



## Mapa anuncia adesão do estado de São Paulo ao sistema brasileiro de inspeção



A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, anunciou na manhã desta sexta (18) a adesão do Serviço de Inspeção Estadual da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SISP) ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA). Com a medida, estabelecimentos que manipulam carnes e pescado inspecionados pelo serviço estadual poderão ampliar seus mercados, comercializando para todo o país. O Brasil passa agora a ter 23 Estados com equi-

valência reconhecida ao sistema brasileiro.

O anúncio foi feito na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), durante homenagem que Tereza Cristina recebeu do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag). Esta foi a 11ª adesão ao Sisbi desde 2019.

Até o momento, dois estabelecimentos foram indicados para realizar o comércio interestadual em São Paulo: a FA Defumados, localizada em Cotia, e a Mar Direto, em São Paulo. Os estabelecimentos de abates do estado

ainda não foram incluídos no sistema brasileiro porque demandam inspeção permanente, isto é, a presença de médico veterinário acompanhando o processo de forma contínua. Para os outros processos de beneficiamento do produto animal e seus derivados, a inspeção é periódica.

De acordo com a Superintendência Federal de Agricultura de São Paulo (SFA-SP), assim como ocorre com os municípios que já conseguiram a equivalência de seus Serviços de Inspeção Municipal (SIMs) ao sistema brasileiro, o estado também será submetido a auditorias de manutenção regulares feitas pelo Ministério da Agricultura (Mapa). A superintendente Andréa Moura explicou que, com o tempo, o governo paulista poderá requisitar a ampliação do escopo do serviço de inspeção estadual para outras categorias, como leite e derivados, ovos, mel e produtos apícolas, além dos abates.

A adesão do Estado ao Sisbi-POA não afeta os processos de adesão dos municípios ou consórcio intermunicipais paulistas. As agroindústrias que são registradas nos serviços municipais já aderidos ao sistema brasileiro poderão requerer sua inclusão no

Sistema para ampliar mercado e vender sua produção em todo o território nacional. Até o momento, seis municípios paulistas obtiveram a adesão: Itu, Itapeitinga, Joanópolis, Rio Claro, Fernandópolis e Ibiúna.

Vários municípios estão se mobilizando, estruturando seus serviços de inspeção e, quando necessário, alterando suas legislações em busca da adesão ao sistema brasileiro para expandir os negócios, gerar empregos e desenvolvimento em sua região.

Para saber se uma empresa registrada no Serviço de Inspeção Estadual está autorizada a vender seus produtos no território nacional, ou seja, se tem o selo Sisbi, basta checar no sistema do Mapa chamado e-Sisbi. Ele é de domínio público e pode ser acessado pelas vigilâncias sanitárias de todo país, empresários e população em geral.

Durante o evento na Fiesp, a ministra fez um balanço das ações no Ministério da Agricultura nos últimos três anos, destacando programas como o Agro-Nordeste, entrega de títulos de propriedade, regulamentação da aquicultura em águas da União e o aumento de recursos para a agricultura familiar.

## Outono começa no dia 20 de março com chuvas intensas e queda de temperatura no Sul e Sudeste do país

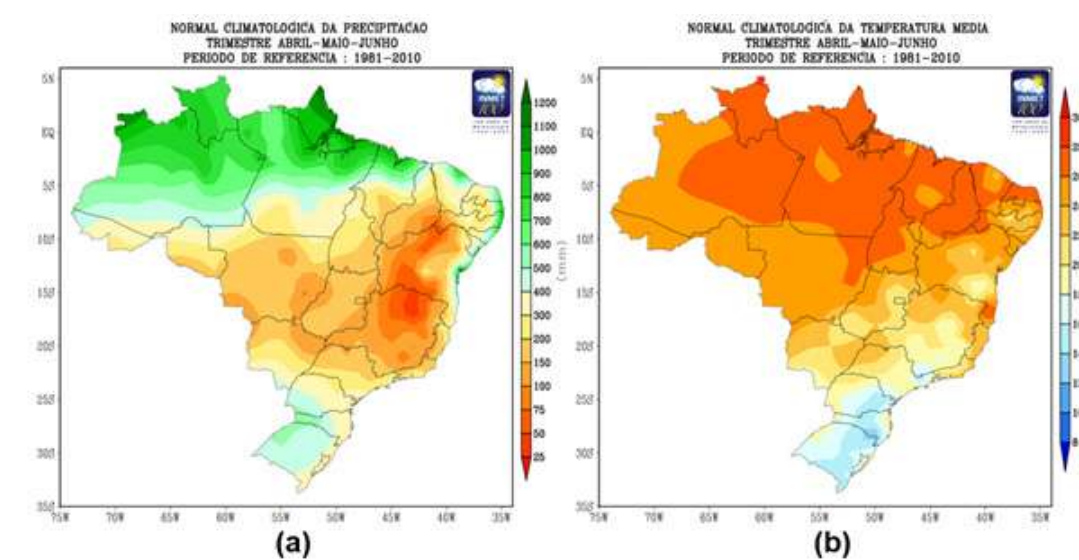
O Outono no Hemisfério Sul inicia-se no dia 20 de março de 2022 às 12h33min e termina no dia 21 de junho às 06h14 (horário de Brasília). É uma estação considerada de transição entre o verão quente e úmido e o inverno frio e seco. Neste período, as chuvas são mais escassas no interior do Brasil, em particular no semiárido nordestino (Figura 1a). Na parte norte das regiões Nordeste e Norte ainda é época de muita chuva, principalmente se houver a persistência do sistema atmosférico denominado Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) mais ao sul de sua faixa de atuação.

A estação caracteriza-se também pelas primeiras incursões de massas de ar frio, vindas do sul do continente, e que provocam a queda das temperaturas, principalmente na Região Sul e em parte da Região Sudeste (Figura

1b). Destaca-se que, durante o Outono, normalmente observam-se as primeiras formações de fenômenos adversos como: nevoeiros nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste; geadas nas regiões Sul e Sudeste e no Mato Grosso do Sul; neve nas áreas serranas e nos planaltos da Região Sul, e friagem no sul da Região Norte e nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e até mesmo no sul de Goiás.

Figura 1: Climatologia de: (a) precipitação e (b) temperatura média do ar para o trimestre Abril, Maio e Junho. Período de referência: 1981 - 2010. Fonte: Inmet

O Inmet afirmou que, a partir do dia 19 deste mês, a chegada de uma frente fria associada a uma intensa massa de ar frio deverá provocar chuvas, ventos fortes e queda acentuada nas



temperaturas na Região Sul do país.

Entre a noite de sexta-feira e o sábado (19), as chuvas intensas devem atingir o leste de Santa Catarina e do Paraná e o leste de São Paulo no final de sábado, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A partir do

domingo (20), no final do dia, as chuvas intensas devem atingir o Rio de Janeiro, sul de Minas Gerais e zona da mata mineira. Os acumulados de chuva podem superar os 100 mm e os ventos poderão ser maiores que 60 km/h, principalmente em localidades próximas ao litoral.



## DICAS DO MUNDO PET

# Cachorro pode escovar os dentes com pasta normal?



Aqui no nosso blog nós já demos dicas de como escovar dente de cachorro e também sobre escovas de dente. Outro item que entra nessa conversa é a pasta dental, mas você

sabe se cachorro pode escovar os dentes com pasta normal? Vamos te explicar!

Cachorro pode escovar os dentes com pasta normal?

Não podemos escovar dente de cachorro com pasta normal, porque esse produto é feito exclusivamente para humanos, que não ingerem o produto. Algumas pastas de dente que nós usamos contêm xilitol, um componente tóxico para os pets. Outro problema é o flúor, que em grandes quantidades também pode prejudicar a saúde do cão – que acaba sempre ingerindo parte da pasta utilizada durante o processo.

Além de não poder usar pasta de dente de humanos em cães, outros produtos que devem ser evitados para higienizar a boca do seu peludo são: bicarbonato de sódio e peróxido de hidrogênio.

Ao contrário dos cremes dentais de humanos, os de cachorro podem ser ingeridos sem problemas. Na Petlove, temos disponíveis produtos de diversos

sabores para você escolher pro seu pet.

Usei pasta de dentes de humano no meu cachorro. O que fazer?

Há alguns sinais que podem aparecer caso seu cachorro tenha ingerido pasta de dentes de humanos, especialmente por conta do flúor ou do xilitol. Confira:

- Dores/ desconfortos abdominais;
- Diarreia;
- Vômito;
- Danos no fígado;
- Baixa da glicose no sangue;
- Letargia;
- Convulsões.

Caso seu cachorro apresente algum desses sinais, é importantíssimo que o leve ao médico-veterinário para que o profissional tome as medidas necessárias.

## Março Amarelo: como prevenir a doença renal crônica nos gatos?



Muitos estudos apontam os benefícios para a criança ao ter um cachorro. Mas e o cachorro, se beneficia dessa relação? Vamos entender um pouco mais sobre essa relação entre cachorro e criança.

Hoje fui passear com a minha cachorrinha Aurora logo cedo. Encontramos uma outra cachorrinha bem fofa e pequena igual a ela, chamada Mimi. No início, Mimi estava medrosa e tímida. Mostrava interesse em se aproximar, mas a qualquer movimento da Aurora, logo ela corria.

Tentei me aproximar da tutora da Mimi, a pequena Juju, de seis anos. Juju estava acompanhada da sua mãe. Mas esta estava focada em outras atividades e mal olhava para as pequenas menina e cachorra.

Juju também se mostrou tímida do início. A medida que as cachorras interagem, Juju

também se soltava comigo. Pareceu que a Mimi lhe dava confiança para iniciar uma nova amizade. Quando Mimi e Aurora cansaram de brincar, Juju pegou sua pequena no colo.

Foi aí que começou minha reflexão. Claramente a Mimi estava ajudando muito a Juju para se socializar e "ganhar o mundo". Porém, quando a Juju estava bem confortável conversando comigo, começou a mudar suas atitudes com a Mimi.

Ela pegava a cachorra no colo, punha a mão da boca da cachorra, pegava pelas micro-patas e girava no ar (sem jogar para cima, apenas entre seus braços) para pegar no colo. Foi, então, que ela me mostrou as unhas da Mimi. Todas pintadas com esmalte rosa.

Perguntei se ela gostava da Mimi. Ela disse que sim, que o tio dela (Juju) havia presenteado com a Mimi para elas serem

amigas.

Não sabia se falava com a mãe (que já estava bem longe de nós), se instruí a menina, se saía correndo, se escrevia um texto. Vocês já sabem qual foi a única opção que consegui seguir.

Não estou dizendo que todas as mães são atarefadas e não podem olhar seus filhos. Muitos menos que todas as crianças irão tratar os cães como brinquedo. Mas que nem sempre é saudável para o cão ter um tutor criança. Ainda mais para ocupar o lugar de um amigo.

Você tem um filho e quer ter um cachorro? Eu sou super a favor, desde que algumas situações sejam ponderadas:

1. Toda interação entre cachorro e criança seja supervisionada. Sim, toda!

2. O cachorro não seja algo para suprir uma falta (amigos,

pais, parentes, atenção, um cuidador, um objeto etc);

3. A criança seja ensinada sobre respeitar os limites do cachorro;

4. O cachorro tenha momentos e espaço para não estar sempre perto da criança. Que possa optar por não interagir com a criança, caso ele não queira;

5. A criança possa ser responsável por dar comida ou passear com o cachorro, desde que supervisionada pelo responsável;

6. Seja ensinado à criança que animais não são objetos e nem estão sob julgo humano;

7. Não permitir que a criança repita comportamento agressivos, que sofra ou venha a sofrer, no cão.

Quer entender como uma criança é tratada? Veja a forma como ela trata seu cachorro. A Juju queria que a Mimi se comportasse e ficasse quietinha ao lado dela. Quando a Mimi saiu correndo, ela gritou, correu atrás e brigou feio com a Mimi. Quando a Mimi tentou escapar do colo da Juju e acabou arranhando a perna, a Juju veio me mostrar indignada o que a Mimi tinha feito nela.

Não estou aqui para culpar ninguém. Só estou querendo que seja feita uma reflexão sobre o bem-estar da criança e do cachorro, quando criados em um mesmo espaço. Será que há preparo de toda família para educar humano e cachorro de formas diferentes, cada um tendo suas necessidades básicas atendidas?

Cachorro não é babá. Cachorro não é brinquedo. Cachorro não deve ser adquirido como algo útil para a criança. Cachorro e criança podem ser melhores amigos. Mas essa amizade deve ser construída com orientação em tempo integral. Se você não tem essa disponibilidade (por qualquer motivo que seja), talvez seja melhor não ter um cachorro.



## Cachorro pode dormir no escuro?



Uma dúvida que pode surgir caso seu peludo seja recém chegado em casa é: cachorro pode dormir no escuro? Ou talvez você ache que o seu pet tem medo de ficar sem luz e por isso deixa o ambiente iluminado. Por mais que pareça uma questão simples, o modo como seu cãozinho dorme pode mexer com sua saúde. Vamos entender melhor isso!

Cachorro pode dormir no escuro?

Sim, cachorro pode dormir no escuro, aliás, é até melhor do que descansar com a luz ligada, pois assim seu filho de quatro patas pode cochilar melhor. Assim como para nós, a claridade pode atrapalhar a hora do descanso.

Quando nós ou nossos pets dormimos com a luz acesa, podem acontecer alterações nos hormônios, em especial com a

melatonina, que é super importante à saúde. Esse hormônio do sono é responsável por preparar o corpo para descansar, além de ser um poderoso antioxidante que repara as células.

Ou seja, ao deixar seu cachorro dormindo com a luz ligada, além de não ter um sono de qualidade, é bem provável que ele acorde várias vezes ao longo da noite – já que sem a produção da melatonina, o descanso pode se tornar superficial. Até mesmo luzes “fracas” como de uma televisão ou de um abajur podem atrapalhar esse momento.

Portanto, o melhor a se fazer pelo descanso do seu filho de quatro patas é reservar um ambiente escuro e tranquilo para que ele possa ter uma noite de sono agradável e saudável.

Cachorro com medo do escuro

Em alguns casos, não muito comuns, cães podem ter medo do escuro, e nesses casos, o tutor acaba providenciando uma iluminação para que o pet não se assuste ao escurecer. Porém, há como resolver esse problema.

São vários os motivos pelos quais o cãozinho pode ter medo de escuro, um deles pode ser por não estar habituado com o local, isso em casos em que o pet é recém-adotado. Outra razão é que o animal pode ter vivido algum momento muito ruim no escuro, que acabou o traumatizando.

Nesses casos, é necessário acostumar o cachorro com o escuro, mas não o forçando a isso. O que podemos fazer é oferecer boas vivências no escuro aos poucos como, por exemplo, fazendo passeios noturnos e brincando no escuro, ou seja, tornando esses momentos de

pouca luz positivos. Algo que também pode auxiliar é ir diminuindo a luminosidade do ambiente aos poucos.

Além disso, é possível ainda utilizar produtos que deixem seu pet mais calmo, como feromônios e calmantes.

Caso seu cachorro seja filhote e não esteja reagindo bem a dormir no escuro, pode ser que ele esteja assustado com alguma outra questão ou até mesmo sentindo falta da companhia da mãe e irmãos. O melhor é não deixá-lo dormindo sozinho, já que são grandes as chances dele ficar assustado. O ideal, nesses casos, é procurar a ajuda de um médico-veterinário ou de um comportamentalista de pets para te ajudar nessa questão e orientá-lo a conduzir essa nova condição sem que o cão fique traumatizado.

## Pode deixar um cachorro na chuva?



Diferentemente do que muita gente pensa, a chuva não faz as pessoas ficarem gripadas ou resfriadas. Isso porque essas doenças só são adquiridas se a pessoa tiver contato com agentes contaminadores. Mas e os pets, um cachorro na chuva também não fica doente?

Uma coisa é certa: independentemente se cachorro pode ficar na chuva ou não, assuntos como esse são de extrema importância para garantir o bem-estar do seu pet e evitar que ele tenha problemas de saúde.

Por que o cachorro gosta de ficar na chuva?

Sim, existem cães que gostam de ficar na chuva. A princípio, podemos dizer que a chuva, bem como os raios e trovoadas, assustam a maioria deles. No entanto, uma pequena minoria adora a sensação de um belo banho de chuva e fazem questão de se molhar – basta ver o vídeo deste cãozinho deitado, tranquilo, vendo a chuva cair.

Muita gente se questiona: “Por que meu cachorro gosta de ficar na chuva?”, ou “Por que meu cachorro dorme na chuva?” A verdade é que

não existe uma resposta para esse tipo de comportamento. Aliás, ainda não existe explicação para muitos comportamentos caninos.

Mas, calma, isso não significa que podemos deixar um cachorro tomando chuva!

Cachorro na chuva faz mal? A princípio, deixar um cachorro na chuva faz mal, sim! Em contrapartida, não é proibido deixar o seu pet (caso ele queira) tomar um belo banho de chuva, mas é necessário seguir uma cartilha de cuidados para evitar que o pet tenha problemas de saúde.

O principal cuidado é em relação à temperatura ambiente, uma vez que, em dias mais frios, o pet molhado pode pegar friagem e ficar doente. Além disso, também é preciso ficar de olho se não há nenhum raio riscando o céu e em relação à higiene do ambiente, já que a água da chuva contribui para o contágio de doenças infecciosas, como a leptospirose.

A pele úmida ou molhada, sem a devida secagem, também pode predispor à problemas de pele e o famoso “cheiro de cachorro molhado”...

Riscos de deixar um cachorro tomando chuva

Uma coisa é certa: deixar um cachorro tomar um simples banho de chuva de vez em quando e seguir todos os cuidados recomendados é uma coisa. Agora, deixar o pet sozinho em um quintal aberto tomando chuva é algo completamente diferente – e não recomendado!

Isso pode fazer com que o cachorro sofra com:

- Gripe
- Tosse
- Hipotermia
- Pneumonia
- Dermatites
- Inflamações na pele
- Estresse

Só aí já deu para perceber que deixar um cachorro na chuva pode ser extremamente prejudicial para ele, né?

Pode passear com cachorro na chuva?

Final, será que pode passear com cachorro na chuva? A resposta é: depende! Se estiver chovendo muito e relampejando, obviamente não é recomendável. Agora, se estiver apenas garoando, você pode sair com o seu pet tomando os devidos cuidados. Quando chegar em casa, não esqueça de secá-lo muito bem usando uma toalha ou secador de

cabelo (na temperatura moderada!).

Além disso, é importante ter atenção ao comportamento do seu peludo: se ele não gosta de chuva, forçá-lo a ir para um passeio (mesmo que ele ame passear) pode ser uma experiência traumatizante para ele.

Hoje em dia, também temos ótimas opções de capas de chuva específicas para pets, então, se o seu pet não quer perder nenhum passeio, essa pode ser uma opção para ele!

Seu cachorro gosta de tomar banho de chuva? Veja três dicas

O seu cachorro pode tomar um banho de chuva, de vez em quando e se você seguir algumas recomendações, como:

1. Banho de chuva? Só em dias quentes
2. O local deve estar totalmente limpo e seguro
3. Depois da brincadeira na chuva, dê um belo banho no seu pet!

O banho (de preferência com água morna/ quentinha) depois da brincadeira na chuva é a principal recomendação para evitar problemas de pele e complicações de saúde. Lembre-se de usar shampoo e condicionador específico para cães e secá-lo muito bem!

